



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**N.º 02/08**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 23 DE ABRIL  
DE 2008**

Aos 23 dias do mês de Abril do ano de 2008, na Vila do Samouco e salão da Junta de Freguesia de Samouco, pelas 20:30 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pela 1ª Secretária, registaram-se as seguintes presenças:

Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade, Joaquim José Faria Pereira, Fernando Estêvão Nunes Borges Silva, Tiago Miguel Vacas Felgueira, Maria Manuel da Costa Maduro, Estêvão António das Neves Boieiro, Jorge Manuel Pereira Giro, Ana Maria Pagaimo Rodrigues, Maria de Fátima Rodrigues de Jesus, António Joaquim Gomes Almeirim, Luís Guilherme Figueiredo Almas Rodrigues, João Carlos Simões Marques, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Olívia Maria Nobre Mateus da Silva, Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Maria das Mercês Gomes Borges da Silva Soares, Susana da Rosa Correia de Almeida e Cristóvão Domingos Fialho Rosado.

Faltaram a esta sessão:

- Paulo Alexandre Vilhais que justificou a falta por escrito, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Raul dos Santos Duarte.
- Ana Paula Zeverino que justificou a sua falta por escrito e foi aceite, tendo sido substituída por José Miguel Labreca Catalão.
- Jorge Alexandre Cardoso, que justificou a sua falta por escrito e foi aceite, tendo sido substituído por António Manuel Amaral Pinto da Silva.
- José Luís Nunes Catalão por motivo considerado justificado.

Por parte do executivo camarário encontravam-se presentes o Presidente da Câmara e os vereadores António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Faltaram os Vereadores José Dias Inocêncio que justificou por escrito que se encontrava ausente do concelho e Arnaldo Matias Sena Teixeira que justificou a sua ausência oralmente.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Assembleia informou da distribuição na sessão, da seguinte documentação:

- Informação sobre a actividade do Presidente da Assembleia (Doc 1)
- Informação escrita da correspondência recebida (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

## **ACTAS**

**Ao abrigo da alínea c) ponto 2 do artigo 18º do Regimento foram colocadas à discussão as seguintes actas:**

- Acta de 27 de Dezembro de 2007

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 20 votos a favor e 2 abstenções (Raquel Prazeres e Cristóvão Rosado) porque não estiveram presentes.

- Acta de 28 de Fevereiro de 2008

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor e 5 abstenções (Mercês Borges, Susana Almeida, António Pinto Silva, Cristina Samouqueiro e Isabel Trindade) porque não estiveram presentes.

**Ao abrigo da alínea e) ponto 2 do artigo 18º do Regimento foram colocadas à discussão as seguintes actas:**

- *Cristina Samouqueiro:*

Teceu comentários relativos à preservação da orla ribeirinha e chamou a atenção para o facto de este assunto dever ser uma preocupação de todos e não só de alguns e mostrou-se bastante preocupada com a situação vivida pela Fundação das Salinas do Samouco.

Questionou ainda sobre a conclusão das obras na Praia dos Moinhos e também da hipótese da abertura de uma Loja do Cidadão no espaço comercial do Freeport.

- *Mercês Borges:*

Solicitou esclarecimentos relativamente à transferência dos alunos do 7º ano da Escola E.B. 2,3 El-Rei D. Manuel I para a Escola Secundária de Alcochete.

Voltou a frisar o mau estado de conservação da Estrada Real, a qual no seu entender deveria ser objecto de atenção, dado o intenso tráfego que se regista na mesma e informou não concordar com a volumetria aprovada para as construções do Cerradinho da Praia, porque choca e destoa da sua envolvência.

- *Olívia Silva:*

Solicitou esclarecimentos sobre a implementação das medidas do QREN, bem como de qual tem sido o funcionamento do Conselho Municipal de Educação.

- *António Almeirim:*

Manifestou várias preocupações, nomeadamente:

- Abandono de viaturas na via pública (particularmente a uma viatura que se encontra abandonada perto do Mercado do Samouco);- Zona desportiva da Quinta dos Alfaiates;
- Conclusão das obras da Quinta da Caixeira e Construção da Extensão do Centro de Saúde de Alcochete na freguesia do Samouco

**Ao abrigo da alínea f) do artigo 15º do Regimento usaram da palavra:**

- *António Almeirim:*

Em nome da CDU leu uma proposta de Saudação ao 1º. de Maio.

Submetida à discussão, usaram da palavra os seguintes membros:

- *Luís Rodrigues:* Referiu que sendo o documento uma Saudação, o mesmo não teria que ser votado, não concordando desta forma com o texto onde se refere “ A Assembleia Municipal delibera ...”

- *Miguel Boieiro:* Esclareceu que o documento deveria ser votado, dado ser uma proposta de Saudação da Assembleia Municipal.

- *Mercês Borges:* Considerando que a Saudação visa ser um documento apresentado pela Assembleia Municipal e não pela bancada da CDU, a bancada do PSD expressou por um lado, que também saúda o 1º de Maio, mas por outro lado, face ao conteúdo da saudação associam-se nos princípios da mesma, mas não ao conteúdo de alguns parágrafos do documento.

- *Raquel Prazeres:* Na sua opinião o texto fala de factos reais, pelo que se as outras bancadas não concordam com o mesmo, deveriam sentir-se na obrigação de apresentar outros documentos.

Submetida à votação, foi a Saudação aprovada por maioria, com 10 votos contra (PS e PSD) e 13 votos a favor da CDU.

- *Olívia Silva:*

Em nome da CDU leu uma proposta de Saudação relativa à peça de teatro “Sal Negro”.

Submetida à discussão usaram da palavra:

- *Jorge Giro:* Realçou a importância da existência de mais uma “memória viva” que relata os tempos difíceis vividos na safra do sal.

- *Miguel Boieiro:* Propôs uma pequena adenda ao texto, o que foi aceite por unanimidade.

Desta forma, onde se lê no último parágrafo “o senhor Torcato”, deveria acrescentar-se “...antigo salineiro preso por fazer greve”.

Submetida à votação a Saudação com a adenda proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade.

- *Tiago Felgueira:*

Em nome do PS leu uma proposta de Moção com o título “Por um Tibete livre”

Ao abrigo da alínea d) do artigo 13º do Regimento, por Jorge Giro e em nome da CDU foi pedida a interrupção dos trabalhos para análise deste documento, por um período de 15 minutos, tendo sido concedido.

Retomados os trabalhos, a proposta de Moção foi colocada à discussão e votação, tendo sido rejeitada com 11 votos contra da CDU, 2 abstenções (Olívia Silva e Raquel Prazeres) e 10 votos a favor do PS e PSD.

#### **Fizeram Declaração de Voto:**

- *Olívia Silva:* Absteve-se pelo facto de não se rever no texto apresentado, embora defenda um Tibete livre.

- *Paula Pereira:* Votou contra, no entanto também defende um Tibete livre. Considerou haver algumas inexactidões e alguma distorção na apresentação da história do Tibete ao longo do tempo.

- *Jorge Giro:* Em nome da bancada da CDU, afirmou que esta bancada é livre, porque não se rege pelas ideias de nenhum mentor. Em resumo, votam contra porque o texto é mais político que humano.

- *Paula Pereira:*

Em nome da CDU apresentou uma proposta de Saudação com o título “Ao povo que trabalha e luta”.

Submetida à discussão usaram da palavra:

- *Mercês Borges:* Considerou que o texto apresentado, pelo seu conteúdo, é uma Saudação do Partido Comunista Português e não da Assembleia Municipal.

Submetida à votação, a Saudação foi aprovada por maioria, com 10 votos contra (PS e PSD) e 13 votos a favor da CDU.

#### **PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL**

- *Presidente da Câmara:*

Sucintamente informou:

- Da sua satisfação pela revolução do 25 de Abril de 1974, nomeadamente a passagem de mais um aniversário.

- Desafiou a Assembleia Municipal a pronunciar-se sobre o “Acordo das Lajes” e sobre o transporte de presos políticos para Guantanamo.

- Informou que não vai continuar a permitir as faltas dos Vereadores do PS às reuniões, sem justificação, com excepção da Vereadora Rosália Barbosa que geralmente nunca falta.

- Relativamente à requalificação da orla ribeirinha, informou a Assembleia de todos os Planos já aprovados e da sua implicação no terreno. Disse ainda, que a actual situação da Fundação das Salinas do Samouco é uma grande preocupação, no entanto, a Câmara está atenta e confiante que finalmente será um problema sanado com a inclusão da Câmara na sua constituição e com a Lusoponte a dinamizar a área financeira.

- Esclareceu quanto à abertura de uma “Loja do Cidadão” no espaço do Freeport, que tem havido contactos nesse sentido, existindo muita disponibilidade também por parte do Freeport.

Neste momento, a Câmara aguarda a resposta à Candidatura que apresentou.

Referiu também que em relação à instalação de “Julgados de Paz” que irá acontecer no Montijo, a Câmara de Alcochete salvaguardou em absoluto os seus direitos, porquanto a Câmara só aceita se aquando da instalação em Alcochete, os Jurados possam rodar em todos os municípios do Agrupamento.

- Quanto à volumetria das construções no Cerradinho da Praia, disse nada poder fazer, em virtude de ser uma aprovação do anterior executivo camarário. Relativamente ao mau estado de conservação da Estrada Real sabe do seu estado assim como de outras vias no concelho que apresentam problemas. A falta de resolução destas situações prende-se com a falta de capacidade financeira da Câmara. Prometeu contudo, fazer um esforço no sentido de melhorar as que vão ficando em piores condições.

- Frisou que as necessidades do Parque Escolar do Concelho estão definidas na “Carta Educativa” a qual já foi homologada. Alertou para o facto de o novo quadro comunitário de apoio (QREN) ser tremendamente cáustico para os Municípios que integram a NTU2 (18 no total incluindo Alcochete).

- A remoção de viaturas abandonadas está a cargo da firma Transucatas e que a solução deste problema se faz de forma gradual. Referiu estar a envidar todos os esforços no sentido de ser removida a viatura abandonada perto do Mercado.

- A previsão para conclusão das obras da Quinta da Caixeira, no Samouco, ocorrerá durante o mês de Maio, muito provavelmente.

- Em relação à construção da extensão do Centro de Saúde no Samouco, afirmou que irá ser uma realidade, pese embora como se sabe, a competência não seja da autarquia. Disse que em breve irá ser aberto o Concurso e chamou a atenção para todas as dificuldades e entraves que a Autarquia tem sentido por parte da Sub-Região de Saúde de Setúbal.

- Pelo *Vereador Paulo Machado*, resumidamente, foi esclarecido:

- Sobre a transferência dos alunos, explicando pormenorizadamente as várias fases pelo qual o assunto tem passado. Alertou também para a situação educacional no concelho poder vir a ser muito grave, em virtude da política governamental para esta área.

- O vereador *José Luís Alfélua* informou em que fase se encontram os trabalhos da pretensa zona desportiva dos Alfiates, no Samouco.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Dada a distribuição prévia do documento, o mesmo apenas suscitou um pedido de esclarecimento por parte de Mercês Borges, no sentido de que fosse esclarecida a expressão “stand by” que aparece inscrita na situação actual de alguns processos.

O documento fica anexo a esta acta como Doc 4.

### **PONTO 2 – DOAÇÃO DE TERRENO À FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JÚNIOR**

Submetida a proposta à discussão usaram da palavra:

- *Mercês Borges:*

Disse concordar com toda a construção que seja para equipamento social. Perguntou contudo, se o edifício em causa é para manter ou é para demolir, esperando que não seja para demolir, em virtude de entender ser necessário manter sempre que possível, a história dos edifícios e o que eles representaram.

- *Presidente da Câmara:*

Alertou para o facto de no momento, apenas estar em causa a deliberação para a doação do terreno.

- *Vereador Paulo Machado:*

Esclareceu não ser possível adaptar o edifício existente às novas realidades educativas, pelo que o mesmo será demolido, pese embora todos os esforços que foram desenvolvidos.

Submetida a proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

- *Maria de Fátima de Jesus:* Fez Declaração de Voto, dizendo que se lembra bem da posição contrária tomada pela bancada da CDU, no anterior mandato, aquando da alteração daquele edifício para ATL.

### **PONTO 3 .-DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO NA RUA CARLOS MANUEL RODRIGUES FRANCISCO**

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Neste momento, ausentou-se da sala, Raquel Prazeres.

### **PONTO 4 – REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA**

O Presidente da Assembleia Municipal propôs a correcção de algumas imprecisões ao documento, a saber:

- No artigo 9º ponto 3 ficará: “Sempre que se proceda à alteração dos topónimos, deverá na respectiva placa toponímica , manter-se também o topónimo anterior.

No artigo 22º, o ponto 1 ficará: “As infracções ao disposto no presente Regulamento constituem contra-ordenações e são punidas com coima até 250,00 euros por cada infracção verificada”.

O artigo 23º deve ser retirado porque está repetido e o que era o artigo 24º passa a ser artigo 23º.

As proposta de correcção foram aceites por unanimidade.

De seguida, o documento foi colocado à discussão, tendo usado da palavra:

- *Mercês Borges:*

Informou morar na estrada da Grafanha, no entanto, a designação de “estrada” não existe na proposta de Regulamento agora apresentada, pelo que solicitou esclarecimento, no sentido de saber se irá ocorrer mudança de designação do actual topónimo.



- *Presidente da Câmara:*

Esclareceu que a designação de “estrada” obedece a outro critério de atribuição, independente dos Municípios, em virtude de as mesmas serem numeradas a nível nacional. No entanto, a questão poderá ser objecto de estudo por parte da Câmara.

- *Fátima de Jesus:*

Sugeriu que o troço da Estrada da Grafanha passe a ter o topónimo que existe no início da artéria, deixando desta forma de ser “estrada”.

- *Tiago Felgueira:*

Questionou sobre o Capítulo IV que entende ser muito vago, porque não estipula quais são as infracções e quais os montantes máximos a aplicar a cada uma delas.

- *Vereador António Luís Rodrigues:*

Esclareceu que o Regulamento apresentado serve essencialmente para regular na prática aquilo que se vem a fazer há muitos anos, mas que não está escrito. A única alteração substancial tem a ver com a constituição da Comissão de Toponímia.

Salientou que são poucas e raras as infracções que ocorrem e que as coimas previstas também fazem parte de outros Regulamentos ( de outras Câmaras) já existentes.

A finalizar, informou também da resolução de atribuir número de polícia aos prédios antigos que não o tenham.

- *António Almeirim:*

-Considera importante este Regulamento, mas não concorda com o ponto 2 do artigo 8º, porque diz ter conhecimento de algumas pessoas que neste país foram consideradas ilustres e que hoje são consideradas bandalhos. Em seu entender corre-se o risco de atribuir o nome de alguém ainda vivo e que passado algum tempo se vem a descobrir não o merecer. Enquanto as pessoas foram vivas, podem-lhes ser prestadas outro tipo de homenagem.

- *Fátima de Jesus:*

Chamou a atenção para a existência em S. Francisco de áreas rurais que não têm atribuídos números de polícia, o que causa transtornos quando os imóveis são vendidos e os novos proprietários não são conhecidos. Neste sentido, perguntou se a Câmara tem algum plano para solucionar esta situação.

- *Vereador António Luís Rodrigues:*

Disse concordar com a opinião do Almeirim, no entanto, chamou a atenção para o facto de apenas existir atribuído o topónimo com o nome de pessoa viva, em todo o concelho. Trata-se do topónimo “José Saramago” escritor que recebeu o Prémio Nobel, sinal de grande distinção.

Quanto à solução para o assunto apresentado por Fátima de Jesus, informou que o mesmo ficará para a 2ª fase de actuação.

Colocada à votação a proposta de Regulamento com as correcções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Assembleia propôs um intervalo de 5 minutos, o que foi aceite por unanimidade.

Retomados os trabalhos passou-se ao ponto 5 da Ordem do Dia.

## **PONTO 5 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2007**

Submetidos os documentos à discussão, usaram da palavra os seguintes membros:

- *Susana Almeida:*

Lamentou só ter sido distribuído 1 exemplar da Prestação de Contas à bancada do PS, o que inviabiliza uma análise mais pormenorizada.

Colocou algumas questões, entre as quais: Peso da despesa com o Pessoal; o aumento acentuado na aquisição de bens e serviços; o aumento das dívidas a curto prazo e a que se deve o facto de o resultado líquido em 2007 ser negativo.

- *Mercês Borges:*

Colocou também algumas questões, nomeadamente: Considerou o Saldo de Execução de 66% muito baixo, dizendo por exemplo, que na área da educação estavam previstas algumas obras em escolas, mas as mesmas não foram executadas. Acrescentou também que considera muito baixo o saldo de execução relativo aos espaços verdes no concelho.

- *Fátima de Jesus:*

Corroborou as palavras de Susana Almeida relativas à distribuição dos documentos.

- *Miguel Boieiro:*

Esclareceu que a distribuição dos documentos relativos à Prestação de Contas, por hábito e por acordo, são apenas distribuídos aos líderes de bancada, mas não vê inconveniente em futuramente se alterar o procedimento.

- *Presidente da Câmara:*

- Resumidamente referiu:

A presente Prestação de Contas continua a reflectir o grande esforço deste executivo para reequilibrar a Câmara Municipal de Alcochete do ponto de vista económico-financeiro.

Alertou para o facto de que a redução dos impostos directos trará graves repercussões na vida autárquica e a partir de 2009 com a aplicação da nova Lei das Finanças Locais, seremos confrontados com uma redução de receitas que poderá atingir os 23%, desenvolvendo-se essa redução ao ritmo de 5% anuais. Também o incumprimento do pagamento dos Contrato-Programa por parte da Administração Central agrava ainda mais a situação.

Respondeu às questões colocadas por Susana Almeida, Mercês Borges e Fátima de Jesus, não deixando de frisar que a Câmara herdou do anterior mandato um passivo muito grande e que tem sido com muito esforço e em parte devido ao corte forçado no investimento, que se tem feito o reequilíbrio das Contas da Câmara.

Colocados os documentos à votação, foram aprovados por maioria, com 10 votos contra (PS e PSD) e 12 votos a favor da CDU.

**Fizeram Declaração de Voto:** Mercês Borges em nome do PSD; Luís Rodrigues em nome do PS e Jorge Giro em nome da CDU.

## **PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO**

### **Intervieram os seguintes membros:**

*- Tiago Felgueira:*

Fez uma explanação quanto aos “Direitos do Homem” e em resposta ao Presidente da Câmara, perguntou quantos refugiados portugueses há no mundo e também chamou a atenção para a existência das FARC.

*- Luís Rodrigues:*

Comentou o comportamento dos membros desta AM e lembrou as obras que o PS efectivamente executou no concelho no anterior mandato as quais não são desmentíveis. Cada partido tem o seu planeamento e análise que é naturalmente diferente dos outros, dadas as opções políticas diferentes. O respeito é devido por todos a todos nas regras do jogo político.

*- António Almeirim:*

Agradeceu a realização da sessão no Samouco, bem como o esforço da Câmara para se fazer substituir à Administração Central na construção da Extensão do Centro de Saúde de Samouco.

Lembrou muitas obras que a Junta já realizou com os fracos recursos financeiros que possui. Salientou contudo, que quer ele, (autarca em vários mandatos) quer Miguel Boieiro (autarca também em vários mandatos) não têm o seu nome em nenhuma placa no concelho. Ao invés, o presidente do anterior executivo (mandato de 4 anos) deixou o seu nome em 5 placas, o que demonstra que há de facto diferenças de estilo entre os políticos.

*- Presidente da Câmara:*

Afirmou gostar de política internacional, mas interessar-se sobretudo pela nacional e local. Acrescentou ser totalmente contra todos os factores violadores dos “Direitos do Homem”, sem excepção. Contudo, não concorda é com o facto de as críticas serem quase sempre direccionadas e referiu alguns exemplos.

Salientou que não está na política para arranjar inimizades pessoais, mas sim para a discussão aberta e franca com os adversários políticos.

A finalizar e relativamente a comportamentos na AM, lembrou ter sido o PS quem no anterior mandato, teve um comportamento deplorável no que concerne, por exemplo, a um órgão de comunicação social, no caso, o “Tágides.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, a qual após ser submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 02:00 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO